

JORNAL DO S Sinai

Filado à INTERSINDICAL

Órgão Informativo
do Sindicato dos
Servidores
Públicos da
Administração
Indireta do RN

Especial

OUTUBRO - 2014



SINAI, duas décadas e meia de lutas e conquistas!

Nesta edição especial você verá um resumo da história do SINAI dos últimos 25 anos. Conhecer nossa trajetória de luta é fundamental para sabermos da nossa força e do potencial inerente à nossa disposição de luta e, com isso, alimentarmos a nossa coragem para enfrentar os novos desafios que estão por vir.

Veja nesta edição:

EDITORIAL

Conhecer as vitórias antigas para estimular novas lutas

Pág. 2

PCCR

Após 4 anos de luta, trabalhadores conquistam o pagamento dos 70% PCCS

Pág. 3

LUTA

Fatos que marcaram a história de luta do SINAI

Pág. 4 e 5

CONQUISTAS

Conquistas do SINAI-RN nos últimos 5 anos

Pág. 6 e 7

Editorial

Conhecer as vitórias antigas para estimular novas lutas

Em contraposição ao passado que não muda, temos um presente em constante renovação. Há cinco anos,

lançávamos a revista comemorativa dos 20 anos do Sinai, contando a trajetória de luta do nosso Sinai/RN. Meia

década depois, já temos mais fatos que fazem parte dessa história que tem a participação de cada servidor como pedra fundamental.

Neste jornal especial você vai ver um resumo da história contada na revista, que por sua vez está disponível no site do Sindicato. Conhecer nossa trajetória de luta é fundamental para sabermos da nossa força e do potencial inerente à nossa disposição de luta e com isso alimentarmos a nossa coragem para enfrentar os novos desafios que estão por vir.

Também destacamos os fatos históricos ocorridos nesses últimos cinco anos e evidenciamos a grande conquista que foi o pagamento do Plano de Carreira do conjunto da categoria. Uma atualização que vem registrar a constante capacidade de renovação e realização do Sinai/RN.

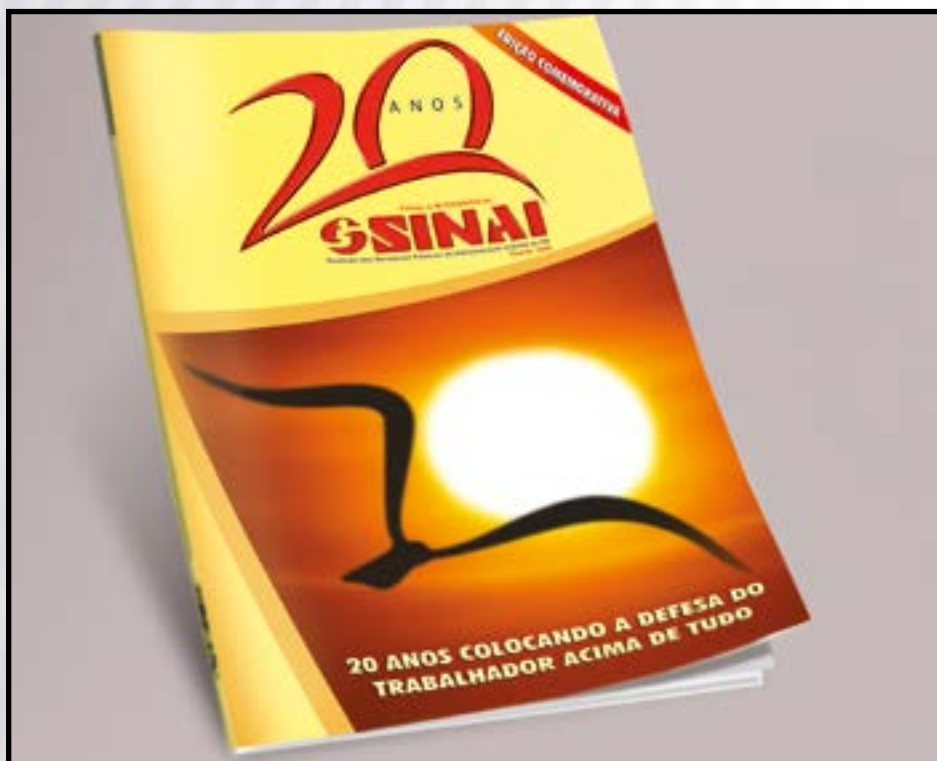
Não bastasse essa característica de atenção e dedicação constantes

às causas dos servidores públicos que compõem sua base, o Sinai se desloca em direção a toda e qualquer atividade de defesa da classe trabalhadora. Assim, a luta que é focada no setor público também se expande para defesa de uma sociedade justa, democrática e igualitária.

O Sinai se irmana à luta pelos direitos das mulheres, dos negros e índios, homossexuais e todas as minorias que amargam o peso das injustiças sociais produzidas por um sistema econômico que só sobrevive graças a exploração cruel da classe trabalhadora.

Este jornal tem portanto, o papel de ser formador de novas ideias baseadas no sucesso das lutas do passado. E como todas as ações do Sinai/RN, objetiva organizar a todos e a todas para novas lutas e novas conquistas.

Boa leitura!



Revista do SINAI : http://www.sinairn.com.br/arquivos/Revista_20_anos_do_SINAI.pdf

SINAI

Filiado à INTERSINDICAL
Órgão Informativo do Sindicato dos Servidores
Públicos da Administração Indireta do RN

Rua Leonardo Drumond, 1661,
Lagoa Nova - Cep: 59075-210
Natal/RN - Fone: (84) 3206-1851
E-mail: sinairn@hotmail.com
Site: www.sinairn.com.br

Administração Indireta: CEASA, DATANORTE, DER, DIETAN, EMATER, EMPARN, FUNDAC. FJA, IDEMA, IPERN, JUCERN, IDIARN, EMPROTUR E CEHAB.

Administração Direta: (SAPE, SEARH, SIN, SEPLAN, SETHAS, SEJUC, SEARA, GAC, SEMARH, SEDEC, SETUR)

Coordenação Regional do Médio Oeste
Rua Luiz Ludugero, 0026 – Abolição II – Telefmx: (0**84) 3321.1271
CEP: 59.612-150 - Mossoró/RN. E-mail: sinai_ossoro@gmail.com

Coordenação Regional do Seridó - Caicó/RN
Rua Augusto Monteiro, 1256 A - Centro - CEP: 59380-000 - Caicó/RN - Fone:
(0**84) 3421-2999 E-mail: sinaiserido@hotmail.com

Coordenação Regional do Alto Oeste
Rua da Independência, sala 19, Hertz Center Hotel - Fone: (0**84) 9609-9568
CEP: 59.900-000 E-mail: sinaialtoeste@hotmail.com

Coordenador Geral:
José Nilson Bezerra
Zilda Nunes de Oliveira

Coordenador Secretário:
Santino Arruda Silva
Francisco das Chagas S. de Melo

Coord. Financeiro e Tesouraria:
Francisco das Chagas de Paula

Formação Política:
José Albano da Silveira
Romildo Pompeu de Queiros
João Aves de Moura

Imprensa e Comunicação:
João Aves de Moura
Adriano Cosme Ferreira de Souza

Cultural, Esporte e Lazer:
Gilmar Oliveira Araújo

Adm. Patrimônio e Informática:
Euzamar Mesquita de Figueiredo
Manoel Marques Dantas

Políticas Sociais:
José Nélio de Melo
Ana Maria da Silva Sampaio

Assuntos Jurídicos:
Áurea Gomes de Miranda
Eliel Elias Bezerra

Mulher Trabalhadora:
Maria Assis da Silva
Lindaiva Gonçalves de Melo

L4

Propaganda - Imagem - Gestão

Fone/fax: (84) 3212-2388
E-mail: elsquatro@uol.com.br

Jornalista responsável:
Leilton Lima - DRT/RN 579
Gisélia Galvão - DRT/RN 672

Estagiário:
Denor Ramos

Diagramação:
Markinson Barbosa

Após 4 anos de luta, trabalhadores conquistam o pagamento dos 70% PCCR

Desde 2010, O SINAI-RN, juntamente com toda as categorias que compõem a base, lutava política e juridicamente pelo pagamento integral do dos Planos de Carreira de todos os servidores do Estado

Em 2010 a maioria das categorias da base do Sinai amargava 8 anos sem reajuste salarial. A progressão salarial baseada em especialização e tempo de serviço era tão somente um sonho. O cenário era de total instabilidade para os servidores estaduais, estagnados e desiludidos.

Foi neste contexto que o SINAI-RN, mobilizou a categoria para mudar a estratégia de luta: em vez de reajuste salarial, o foco seria lutar por um Plano de Carreira para os servidores.

Estratégia traçada, o Sindicato foi à luta. Encomendou uma campanha com cartazes e panfletos; organizou assembleias, passeatas e protestos; fez pressão direta nos gabinetes;

denunciou a questão na grande imprensa e nas mídias do Sindicato.

A luta surtiu efeito. Depois de um mandato de truculência com os servidores públicos estaduais, ao apagar das luzes do seu segundo mandato, Vilma de Faria cedeu à pressão dos trabalhadores. O projeto do Governo foi enviado e a Assembleia Legislativa aprovou os PCCRs para os servidores da FUNDAC, IPERN, DETRAN/RN, DER, IDEMA, JUCERN, EMATER, ADM DIRETA, EMPARN e CEASA.

Ganhar esta primeira batalha serviu para mostrar a união e o poder de mobilização das categorias que compõem o SINAI-RN. Foi dado o primeiro passo de uma longa e complicada luta.

Em novembro de 2010, Iberê Ferreira, substituiu a titular Vilma de Faria à frente do Governo do Estado. Coube a ele o pagamento da primeira parcela do PCCR, fixada em 30%. Ficou acertado que o restante seria saldado pela próxima gestão, nos meses de março e junho de 2011, respectivamente.

Assim, o novo gestor do Rio Grande do Norte tinha o compromisso e a obrigação de pagar integralmente o restante dos Planos dos servidores até se chegar ao total dos salários.

Mas a história mudou, com a eleição de Rosalba Ciarlini, para o governo do Estado. A Lei passou a ser descumprida e o Sindicato retomou a pressão com força total. Várias promessas foram feitas, prazos estipulados. Mas a realidade mostrou que tratavam-se de medidas para empurrar o problema para o esquecimento.

O argumento, como sempre, era a Lei de Responsabilidade Fiscal. Diante da situação, em julho e outubro de 2011, a base do SINAI fez uma greve conjunta exigindo o imediato pagamento do PCCR. Sempre abertos ao diálogo, os sindicalistas ouviram e acataram as promessas da gestão Rosalba. Foram enganados mais uma vez.

Não restou outra saída além de começar outra batalha, dessa vez na Justiça.

O embate jurídico

No início de 2012 foi ajuizada uma ação coletiva no Tribunal de Justiça do RN. Em julho do mesmo ano, o TJ/RN deu ganho de causa ao SINAI-RN, determinando a implantação imediata dos 70%.

Entretanto, numa inescrupulosa manobra, o Governo Rosalba recorreu da decisão ao Supremo Tribunal Federal (STF). O processo foi analisado pelo então Ministro Joaquim Barbosa. Inexplicavelmente, o ministro favoreceu o Governo Rosalba e determinou a suspensão de todas as medidas determinadas pelo TJ/RN. Foi um balde de água fria na

esperança dos servidores.

A direção do SINAI reagiu. Em assembleias da base, foi aprovada a contratação dos serviços de um escritório de advocacia em Brasília para atuar no processo. A luta continuava.

Governo paga o PCCR

Após toda a luta judicial, finalmente em julho deste ano o Governo do Estado, por determinação do TJ/RN, se viu obrigado a pagar os 70% restantes do PCCR das categorias. A decisão não cabia mais recurso.

Foram pagos os planos da Fundação José Augusto, CEASA, Gabinete Civil e o da Administração Direta. Estão faltando os da EMPARN e EMATER, ambos em tramitação na Justiça. Ou seja, 8 Planos de Cargos foram implementados, mesmo que alguns ainda não em sua total eficácia financeira.

Importância do PCCR

Os planos aprovados definem as carreiras, bem como novos patamares salariais para alguns setores do funcionalismo, que nos últimos 20 anos foram relegados pelos governos do RN.

O coordenador geral do SINAI-RN, José Nilson, lembra a importância da implementação do PCCR para os servidores do estado. "A nossa longa luta foi vitoriosa, pois permite que hoje os profissionais tenham o Plano de Cargos, além da valorização profissional e o reconhecimento da diplomação dos servidores", pontua.



Fatos que marcaram a história de luta do SINAI



Surge a APROFERN

Criada a APROFERN (Associação Profissional dos Empregados em Fundações e Empresas de Economia Mista do Estado do Rio Grande do Norte).

Ação de militante do Sinai preserva patrimônio do povo

Em 1986, o então diretor da CIDA queria emprestar os tratores da empresa para um amigo, "em regime de comodato". Corajoso, Chico Neco, à época um dos diretores do SINAI, colocou correntes com cadeados nos portões da empresa, evitando a retirada. A atitude evitou que o patrimônio do povo fosse destinado a servir aos interesses de uma empresa privada.



Início

1981

1986

1988

Luta pelo Horário Corrido une servidores

Em 1981, o Governo Lavoisier Maia enfrentava a insatisfação dos servidores do Estado, que estavam com os salários defasados. Assim, para conter despesas, o Governo propôs o regime de 6 horas corridas. Os trabalhadores aceitaram. No entanto, a medida foi implantada somente para a administração direta. Após a luta de toda a categoria, Somente em 1983 o regime de 6 horas foi adotado para todos os servidores do Estado. O benefício se mantém até hoje.

Servidores conquistam direito a organização sindical

Trabalhadores das distintas associações se unem para discutirem e apresentarem sugestões ao Congresso Nacional na escrita do texto da nova Constituição do país. Uma das principais reivindicações era o direito dos servidores públicos de se organizarem em sindicatos. A Constituição de 1988 garantiu este direito. As Associações buscaram no cartório seus registros como sindicatos.



1995

Plano de Carreira do DETRAN marca o início de uma luta que dura até hoje

No ano de 1995, o SINAI deu o primeiro passo na luta pelos Planos de Carreira, Cargos e Salários para toda a base que compõe o Sindicato. Na época, os servidores do DETRAN entraram em greve buscando a implementação do PCCR da categoria. Após mais de 40 dias de atividades paralisadas, o Plano de Carreira foi conquistado. No entanto, só foi implementado em 2001.



1994

Com apenas quatro anos de fundação, sindicato resiste à ocupação da CIDA pela PM

O governo Vivaldo Costa determinou que a Polícia Militar cercasse a sede da CIDA. Servidores colocaram faixas em protesto contra a medida, fazendo a histórica resistência dos servidores. A atitude chamou a atenção da PM, que recuou e chamou o Sindicato para o diálogo. No entanto, a PM ocupou gradativamente a CIDA. Pouco depois o Governo Garibaldi Filho extinguiu a empresa.

2003

Presidente do SINAI Santino Arruda é eleito Presidente Estadual da CUT para mandato de três anos.

Em 2003, o então Presidente do SINAI, Santino Arruda, foi eleito presidente estadual da Central Única dos Trabalhadores. Santino exerceu o mandato à frente da CUT de 2003 a 2005.



2006

Desfiliação da CUT acontece 13 anos depois

Após longas discussões no VIII Congresso do SINAI, realizado em 2006, chegou-se à conclusão de que a CUT havia abandonado a luta de classe. Por isso, depois de 13 anos de filiação, ficou decidido que o SINAI se desligaria da Central Única dos Trabalhadores. Encerrava-se mais um capítulo da história de luta do SINAI.

Nasce o SINAI e a primeira diretoria assume a tarefa de consolidar o Sindicato

No dia 31 de maio de 1989, nasceu o Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Indireta do Rio Grande do Norte (SINAI-RN). Junto com ele nasceram vários outros em nível federal, estadual e municipal.



O primeiro jornal

O SINAI já nasceu com o desejo de estabelecer uma comunicação eficaz. O primeiro jornal foi editado no ano de 1990, pela jornalista Sirleide Pereira. O grande problema era a falta de recursos. Em 1994, o SINAI contratou uma Assessoria de Comunicação: a L4 Comunicação. Assim, a equipe da L4 passou a editar o jornal do Sindicato mantendo a devida periodicidade.



1989

1990

Direito a instauração do dissídio coletivo é conquista histórica

O dissídio coletivo é uma prerrogativa do trabalhador do regime celetista. Toda a base do Sinai tinha direito ao dissídio até 1993. Mas a partir de 94, o direito ficou limitado às empresas. As fundações passaram para o regime estatutário. O dissídio coletivo de 1992, na EMATER, ilustrou bastante a importância desse direito.



Greve na CIDA é a primeira da história do SINAI

A primeira greve do SINAI ocorreu na CIDA, no final de 1991. A principal reivindicação era a melhoria salarial. O movimento durou apenas duas semanas, e os servidores conquistaram as devidas reposições das perdas salariais. Além disso, a greve serviu para consolidar o Sindicato como instrumento de luta.

1991

1993

1992

SINAI se filia à CUT através de plebiscito

A diretoria do SINAI sabia da necessidade de se unir a uma entidade que reforçasse a luta em nível nacional. Assim, em maio de 1993, durante o II Congresso do SINAI, a diretoria do Sindicato foi autorizada a fazer um plebiscito para a escolha da Central que o SINAI deveria se filiar. A CUT (Central Única dos Trabalhadores) venceu com 84% dos votos.



Sinai comemora 25 anos de existência e conquista vitória histórica de pagamento do PCCR para todos os servidores

Neste ano, o SINAI-RN está completando duas décadas e meia de fundação. 2014 também trouxe a conquista histórica do pagamento dos Planos de Cargos, Carreira e remuneração para todos os servidores.

2008

2009

2014

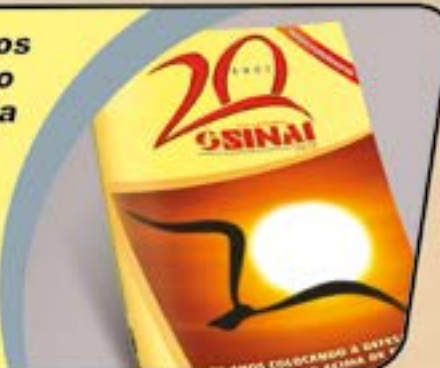
9º CONSINAI aprova filiação do Sindicato à INTERSINDICAL

Depois da desfiliação da CUT, seguiu-se um debate para escolher qual a Central que ia abrigar o SINAI. Conlutas e a Intersindical se apresentaram como as mais fortes no atendimento dos interesses do Sindicato. No 9º Congresso do SINAI, foi aprovada a filiação do SINAI à Intersindical.



SINAI comemora 20 anos com festa e lançamento da Revista com a história do sindicato

No ano de 2009 o SINAI festejou o seu 20º ano de história, muitas lutas e conquistas. Para comemorar, a direção organizou uma grande festa e lançou uma Revista com toda a trajetória do Sindicato.



Conquistas do SINAI-RN nos últimos 5 anos

2010

Trabalhadores da Administração Indireta e Direta conquistam o realinhamento das suas tabelas salariais, além da aprovação dos seus respectivos Planos de Cargos e Carreira.

Governo desobedece à Lei e paga apenas 30% do PCCR, prometendo pagar os outros 70% em quatro parcelas.

2011

EMATER
Após 5 anos de luta, o Tribunal de Justiça do RN garantiu o direito a uma jornada de trabalho de seis horas diárias aos trabalhadores da EMATER.

Trabalhadores da Administração Direta, DETRAN, IDEMA, FJA, IDIARN, EMATER, DER, CEASA e EMPARN fazem greve conjunta cobrando a implantação imediata do pagamento integral do PCCR.

Governo Rosalba não cumpre o compromisso de pagar a primeira parcela, o que viria a se repetir nos meses seguintes.



2012

SINAI-RN ajuíza ação no Tribunal de Justiça do RN cobrando a implantação imediata dos 70 % do PCCR. O TJ/RN deu causa ganha, determinando a implantação imediata dos 70% restantes.

A direção do SINAI-RN convoca todas as categorias beneficiárias das leis complementares para uma assembleia geral, que delibera pelo ajuizamento das ações coletivas no Tribunal de Justiça do RN.

2013

Na tentativa de protelar o pagamento, o Governo Rosalba acionou o Supremo Tribunal Federal. O Ministro Joaquim Barbosa determinou a suspensão imediata das medidas do Tribunal de Justiça do RN.

2014

- > Trabalhadores do IDIARN, CEASA e FJA têm seus planos implantados.
- > Conquista do pagamento dos 70% do PCCR dos trabalhadores da Administração Direta e do Gabinete Civil, após uma intensa luta judicial, que durou 4 anos.
- > Servidores do IPERN fazem greve durante 36 dias, pela reestruturação do PCCR e pagamento das promoções.
- > Após greve de 43 dias, trabalhadores da FUNDAC conquistam reajuste na tabela salarial a ser implantado em março/2015.



Galeria da Luta

